

Documentação

SOCIOAMBIENTAL

Fonte: *Ambiente Hoje, v.9 n.59*

Data: *NOV. 15 DEZ 1998*

Class.: *UC/MPA 83*

UC/ATA

AMBIENTE HOJE V.9 N.59 NOV/DEZ 98

15
ah
nov/dez
98

ARQUIVO DO JORNAL ESTADO DE MINAS

Duplicação da MG-030 prenuncia pressão no trânsito de BH



A duplicação da rodovia MG-030, que liga os municípios de Nova Lima e Belo Horizonte, está gerando polêmicas. A obra, na verdade uma outra estrada pois não segue o traçado da atual via de ligação entre

o impacto ambiental restrito ao município de Nova Lima. Mas questões ambientais não podem ser medidas desta forma. Deve-se avaliar

EVANDRO FIUZA



Yara Landre Marques

as duas cidades, foi considerada de impacto local e o licenciamento ambiental foi transferido ao Codema de Nova Lima, sem sequer ouvir a Prefeitura de Belo Horizonte, uma vez que a capital mineira irá suportar toda a pressão no trânsito urbano. Diante do atrito, o Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental-Sul (APA onde se insere a estrada) considerou que a licença deve ser avaliada no âmbito estadual e assumiu o compromisso de promover uma ampla discussão sobre a obra.

"A Feam considerou que a obra, algo em torno de 6 km, por sua extensão teria um

o impacto sobre o ambiente natural e sobre o ambiente construído, para conciliar a preservação dos recursos naturais com a melhoria da qualidade de vida. Não tenho dúvidas de que este licenciamento deve ocorrer no âmbito estadual, tem que ser avaliado pelo Copam", afirma Yara Landre Marques, membro do Conselho da APA-Sul e conselheira do Copam (Conselho Estadual de Política Ambiental).

Com a obra, o fluxo de carros será "despejado" diretamente no bairro Belvedere, contribuindo ainda mais para o estrangulamento da região - que já sofre com o próprio adensamento populacional dos bairros Belvedere 2 e 3 e com as ampliações sucessivas do BH Shopping. Estima-se que, diariamente, 70 mil veículos trafegam naquela região.

Paulo Zanine, secretário Municipal de Planejamento de Nova Lima, solicita que as obras continuem no trecho que, segundo ele, não estão impactando Belo Horizonte. "Parar aquela obra agora será um crime ambiental", afirma. Yara Landre, no entanto, defende o não prosseguimento da obra, mas apenas a consolidação de cortes e gigantescos taludes já iniciados. Com as chuvas, os danos ambientais podem se agravar, carregando terra para cursos d'água.

BH x Nova Lima

Na discussão, que contou com a presença do secretário-adjunto de Meio Ambiente de Belo Horizonte, Paulo Maciel, e do repre-

sentante da BHTrans, Thomas Alexandre Ahouagi, ficou evidente que a solução para a ligação entre os dois municípios segue linhas opostas. Enquanto a filosofia da BHTrans, que possui um estudo da malha viária da região do Belvedere, preconiza a separação do tráfego rodoviário do urbano, a proposta da Prefeitura de Nova Lima faz exatamente o contrário.

Os problemas não param por aí. O gerente da Divisão de Projetos Urbanísticos e Infra-Estrutura de Transportes da Feam, Benerval Alves Laranjeira Filho, aponta que a Secretaria de Meio Ambiente de Nova Lima não observou os procedimentos previstos na legislação para o licenciamento ambiental: o projeto não possui autorização para intervenção em áreas de preservação e a audiência pública só foi realizada depois de concedidas as licenças prévia e de instalação. Para Benerval Laranjeira, "apenas trazer o licenciamento para Estado não é solução. O que precisa acontecer é um entendimento entre os mu-

nicipios de Belo Horizonte e Nova Lima".

As discussões para se definir o melhor projeto para fazer a ligação Nova Lima - Belo Horizonte, deverá envolver as duas prefeituras, o DER (Departamento Estadual de Estradas de Rodagem), que também é empreendedor da obra, o DNER (Departamento Nacional de Estradas de Rodagem), o Codema de Nova Lima, BHTrans e Secretaria Estadual de Planejamento, a convite do Conselho Consultivo da APA-Sul.

Desde que soube do projeto, a Amda está questionando a forma como o licenciamento está sendo feito. Para a superintendente da Amda, Maria Dalce Ricas, a intenção da entidade era justamente prevenir o atrito que está ocorrendo hoje. "Mas parece que existe uma premissa por parte do poder público em não se prevenir nada", afirma.



**O CARVÃO
100%
ECOLÓGICO**



Na Cedro, a produção do Meio Ambiente é tão natural quanto produzir tecido.

